

DADOS PESSOAIS

Nome: Douglas Peron Pereira

Data de Nascimento: 12/05/1992

Endereço: Rua 24, número 109. Residencial Coxipó. Cuiabá-MT

E-mail: douglasperon@live.com

Telefone: +55 65 9 9254 3518

Site: <https://spectrolab.art.br>

ARTISTA PESQUISADOR

PERFORMANCE/INTERVENÇÕES URBANAS/ FORMAS ANIMADAS/CENOGRAFIA

RESUMO

Ator, performer, bonequeiro, cenógrafo e produtor. Desenvolve seus trabalhos a partir das técnicas do teatro de formas animadas (escultura, papietagem, criação de moldes, títeres). Em 2017 fundou o coletivo SPECTROLAB que investiga e cria em artes híbridas, no qual é membro até os dias atuais. Formado em Engenharia Civil na UFMT, é mestre em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso e artista pesquisador membro do Grupo de Pesquisa Artes Híbridas: intersecções, contaminações e transversalidades onde pesquisa a arte contemporânea relacionada com o espaço urbano. É também, pesquisador associado ao Núcleo de Estudos e Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (NEAU), da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e tecnologias da UFMT e formador do curso de Cenografia na MT Escola de Teatro em parceria com a UNEMAT desde 2019. Integrante da equipe do Instituto Kurâdomôdo Cultura Sustentável, onde atuam em diferentes frentes da cultura e meio ambiente. Fundador do Labirinto Espaço Criativo em Cuiabá.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Graduação em Engenharia Civil - Universidade Federal de Mato Grosso (2011 - 2017)
- Graduação em Ingeniería Civil - Intercâmbio Universidad Católica San Antonio de Murcia - Espanha (2012/2013)
- Mestrado em Estudo de Culturas Contemporâneas, ECCO/UFMT (2018 - 2020)
- Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira, DELE. Nível C1. (2013)

TRABALHOS PUBLICADOS

- Trabalho Final de Graduação no curso de Engenharia Civil, UFMT. - Estacionamentos nos espaços públicos e privados: a contradição da infraestrutura no Sistema de Mobilidade em Cuiabá, 2017. Sob orientação da Prof^ª. Dra. Doriane Azevedo, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.
- Dissertação de mestrado para o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, UFMT. Poéticas da Mobilidade Urbana em Cuiabá: Cartografias e Intervenções Artísticas, 2020. Sob orientação da Prof^ª. Dr^ª. Maria Thereza Azevedo.
- Revista Ensaios Pedagógicos (UFSCAR Sorocaba), vol.4, n.1, jan.- Abr. 2020, p. 27 - 35 ISSN: 2527 com o título Reciclar Brincando: o teatro de formas animadas no Programa Siminina em Cuiabá, 2020. Que traz a vivência da Residência Artística ARVINTE.
- Jornal da Prainha, ISBN: 9786500357820. Organização de livro.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- Curso A Pontuação do Objeto com Duda Paiva. (Carga horária: 40h). 2017.
- Construção e Manipulação de Bonecos Híbridos Cia Du.plo de Teatro. 2017.
- Oficina O Processo da Pigmalião de Construção de bonecos Articulados, com Grupo Pigmalião Escultura que Mexe, Belo Horizonte, 2020
- Curso Luxo sem Lixo - Criação Circular de Figurino e Adereço, com Silma Dornas. Belo Horizonte, 2021.
- Curso Novas Poéticas da Cenografia Contemporânea, com Marcelo Denny. Online, 2020.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Título: **Intervenção Urbana - Cidade.** Palestrante em Seminário. XI Seminário de Cultura de Alta Floresta - Arte, Memória e Cidade. Teatro Experimental de Alta Floresta. Alta Floresta-MT. 2018. **Certificado**

Título: **Intervenções artísticas urbanas: SER CARRO na manutenção de políticas de mobilidade.** Comunicação. I Congresso Poéticas da Proximidade: literatura, arte, política. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá. 2018. **Certificado**

Título: **O espaço público, mobilidade e intervenção artística urbana.** Comunicação.X CONGRESSO ABRACE. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal RN. 2018. **Certificado**

Título: **Intervenções artísticas urbanas na manutenção de políticas de mobilidade.** Apresentação de trabalho. Orientação: Dra. Maria Thereza Azevedo. X Mostra da Pós-graduação da UFMT. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá-MT. Certificado. 2019

Título: **Poéticas da mobilidade urbana em Cuiabá: cartografias e intervenções artísticas.** Apresentação em seminário. Seminário Poéticas do agora: Urgências do Contemporâneo. Grupo de Pesquisa Artes Híbridas; Intersecções, contaminações e transversalidades. Programa de Pós Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea. Cuiabá-MT. 2020. **Certificado.**

Título: Poética dos objetos em Intervenções Urbanas - O coletivo Spectrolab e o espaço urbano de Cuiabá/MT. Palestra. Seminário de doutorandos. Programa de Pós Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT. 2021. **Certificado**

GRUPOS NO QUAL DESENVOLVE TRABALHOS

- Coletivo Spectrolab - **Membro e fundador** - O Spectrolab é um coletivo de artistas mato-grossenses que conta com integrantes que há 10 anos vêm desenvolvendo trabalhos na pesquisa e criação de formas animadas. A linguagem predominante no coletivo é o teatro, que inclui a concepção e construção do design da cena, confecção e manipulação de bonecos (híbridos, manipulação direta, de luva, de dedo) sombras e máscaras.. www.spectrolab.art.br

- LABIRINTO - Espaço Criativo - Criado em 2022 a partir da união dos ateliês do Coletivo de investigação cênica Spectrolab e do Artista Visual Renato Medeiros. O Labirinto é um espaço dedicado as artes no centro de Cuiabá e tem uma proposta de ocupação que abriga as artes cênicas e visuais num só lugar. O Espaço é produzido por Douglas Peron, Millena Machado e Renato Medeiros, com a participação de Carolina Argenta e Caio Ribeiro.

- Grupo de Pesquisa Artes Híbridas: intersecções, contaminações, transversalidades - **pesquisador**, foi criado e cadastrado no CNPQ em 2009. Tem aderência à linha de Pesquisa Poéticas Contemporâneas do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, ECCO da UFMT. É organizado em quatro linhas de investigação: Artes da cena, territórios e fronteiras; Cinema e transversalidades; Feminismos, decolonialidade e autobiografias; Transferências e deslocamentos na arte contemporânea. As pesquisas desenvolvidas, no âmbito deste grupo, estão alinhadas ao pensamento contemporâneo e a uma visão crítica dos preceitos da modernidade, tendo a decolonialidade como referência de resistência.

- Instituto Kurâdomôdo - Cultura Sustentável - **Membro Conselho** - Nos identificamos como uma organização que busca, destacando aspectos e expressões culturais diversas, (re)construir e cuidar das nossas relações dentro da sociedade, humanas e da natureza. O Instituto Kurâdomôdo traz, em sua nova fase de existência, outros formatos de parcerias com novos olhares sensíveis às maneiras de existir e coexistir na nossa sociedade. Dessa forma, visamos a criação de um mundo sustentável por meio da união de profissionais de áreas interdisciplinares ligadas à arte e ao meio ambiente.

- EPURA: **Pesquisador Associado** - é um grupo de pesquisa e extensão da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologias – FAET, da Universidade Federal de Mato Grosso em Cuiabá. Principalmente formado por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo também acolhe alunos de cursos como Engenharias e outras áreas sociais e aplicadas para que agreguem de acordo com as demandas multidisciplinares dos projetos a que se dedicam.



INSTITUTO KURÂDOMÔDO
CULTURA SUSTENTÁVEL

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ARTÍSTICA E CULTURAL

Performances e intervenções urbanas:

- **Espectróides**, (2017). Performática Varieté Krzyprty 2017, Sarau Cidadão Cultura, 2017; Mostra SESC Guaná de Processos, Saguão Instituto de Linguagens UFMT (2017).
- **Terças Poéticas** com Spectrolab, Cuiabá (MT), Junho 2017. Ocupação do Gran Bazar Pac com apresentações semanais.
- Intervenção Urbana **ELA** nas ruas de Belo Horizonte (2018)
- Intervenção Urbana **HOMEM-CARRO**, como parte da dissertação de mestrado (2018);
- Intervenção Urbana **RESÍ(DUO)** 2018, coletivo Spectrolab. Projeto Leituras de Movimento SESC, Avenida Prainha em Cuiabá, "Cuiabá 300 sombrinhas", 2019; "Dopamina Cultural" 2019; XXI Mostra Sesc de Culturas no Cariri CE, 2019; Festival de Teatro da Amazônia Matogrossense, em Alta Floresta,
- Intervenção Urbana **DO QUE RESTOU**, com coletivo Spectrolab e o Tribunal de Justiça de MT, 2022.

Atuação:

- Curta-metragem **JUBA**, personagem "Eduardo", direção de Severino Neto, Rafael de Carvalho e Marcelo Biss. Cuiabá (MT) 2017.
- Curta-metragem "6 dias depois do fim", personagem "Eduardo". Direção João Paulo Regis, 2018.
- Curta-metragem **Ausência**, personagem "Bruno", direção de Luiz Marchetti. Cuiabá, 2019.

Cenografia:

- Espetáculo **REPARIR-SE, Maiêutica**, 2018 - Projeto Circula MT, por diversos municípios de MT. Direção de Luiz Marchetti e concepção de Raquel Mutzenberg.
- Curta-metragem **Chiclete Imaginário** - Direção de Luiz Marchetti. 2018.
- **Festa Bora Frescáh** - Cenografia decorativa, edições: Extraterrestre, Latina, Nostalgia, Selva Neon (2018/2019).
- Espetáculo **Progresso** - de direção de Luiz Marchetti (2018).
- Espetáculo **CRIAME** da Cia. Pessoal de Teatro (2018)
- Cenotécnico do espetáculo **Entre não lugares**, Cia. Pessoal de Teatro (2019) - apresentado no Palco 1 do Mindelact 2019.
- Espetáculo **No Domingo ele vem nos Visitar** - Homenagem a Lucinda Persona e Direção de Luiz Marchetti - 2020 e 2022.
- Confeção dos bonecos para o projeto **Mala de Fugir**, de André d Lucca - 2020
- Peça-vídeo **Vida Provisória** Direção de Caio Ribeiro, (2021)
- Exposições para o 26º Salão Jovem Arte de Mato Grosso - Despertar Discos Imaginais, 2021.
- Acontecimento cênico **Flor de Mamona**, Direção de Luciene Carvalho - 2022.
- Programa **Literamúsica 2022** - Direção Geral Cenza Onze, 2022.
- Festa **Reviada Oficial** - Farofa da Reviada. Local TOP FEST, 2022.

Festival Internacional:

- 6 Festival Internacional de Videoarte 1 Minuto com o trabalho "**Lamento Regional**" 2020.

Exposições:

- "A exceção e a regra: emergências urbanas" durante as atividades" do III Encontro Arte, Cidade e Urbanidades, com o trabalho **Homem Carro**. UFBA, 2020.

Oficinas Ministradas

- Oficina de **Criação de Mutoscópio** no SESC Pantanal, juntamente a Caio Ribeiro (2018)
- Oficina de **Teatro de Sombras** no projeto SESC Itinerante (2018), Semana Cultura Kura com Inst., Kurâdomôdo (2019);
- **Corpos Residuais, 2021** - Projeto Contemplado Aldir Blanc - Workshop e Intervenção Urbana Coletiva - Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Primavera do Leste e Cáceres;
- Oficina de Construção de Máscaras Expressivas:** da argila a Papietagem, Labirinto Espaço criativo, 2022.

Teatro:

- Espetáculo **Tira a mão**, Performer e bonequeiro (2019).
- Circulação do espetáculo **Coió**, concepção e cenografia (2019).
- Espetáculo teatral **Ensaio com Ela** -concepção, confecção de formas animadas e cenografia e manipulação. (2021)
- Espetáculo **Jantar**, com coletivo Spectrolab. Direção, confecção dos bonecos, cenografia e performance (2021)

Residência Artística:

- Projeto **Reciclar Brincando** – Residência Artística ARVINTE – 2020.

Curadoria e Expografia

- Exposição **O que há entre 8 e 80? Cine Teatro 80 anos**, em conjunto com Sol Ferreira. Maio/2022. - Cine Teatro Cuiabá

Educação Superior:

- Formador do curso de Cenografia e Figurino da MT Escola de Teatro, curso de Tecnólogo em Teatro pela Universidade do Estado de Mato Grosso – 2019 a 2023.

Outros projetos culturais Relevantes

- **Projeto Aldeia Sustentável – Instituto Kurâdomôdo** – REM MT, FunBlo. Função de Produção e Financeiro, Cuiabá x Canarana (2021 a 2022)
- **Temporada Aberta da Prainha** – Proponente do projeto, discussão participativa em relação ao Centro Antigo de Cuiabá (2021) - Produção de um jornal impresso.
- **26º Salão Jovem Arte de MT - Despertar Discos Imaginais**. Assistente de Produção e Expografia com Jeff Keese. 2021

PORTFOLIO



DOUGLAS PERON

2017 - 2022

CARGO: PROFESSOR

A MT Escola de Teatro é uma polo de formação da gestão do Cine Teatro Cuiabá, em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Cultura e reconhecido como Curso Superior de Tecnologia em Teatro pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

O modelo artístico-pedagógico da MT Escola de Teatro valoriza a multiplicidade das interfaces entre os campos do fazer e do refletir cênico. O mesmo sistema desenvolvido pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap) desde 2009 e adotado na SP Escola de Teatro, em São Paulo.

Essa experiência formativa tem sido reconhecida nacional e internacionalmente como de excelência por diversas organizações. Em Mato Grosso, os cursos são estruturados aproveitando-se dessa expertise, mas também reconhecendo e apreciando as necessidades locais, o contexto artístico do estado e os equipamentos culturais disponíveis.



DO QUE RESTOU, 2022

SPECTROLAB

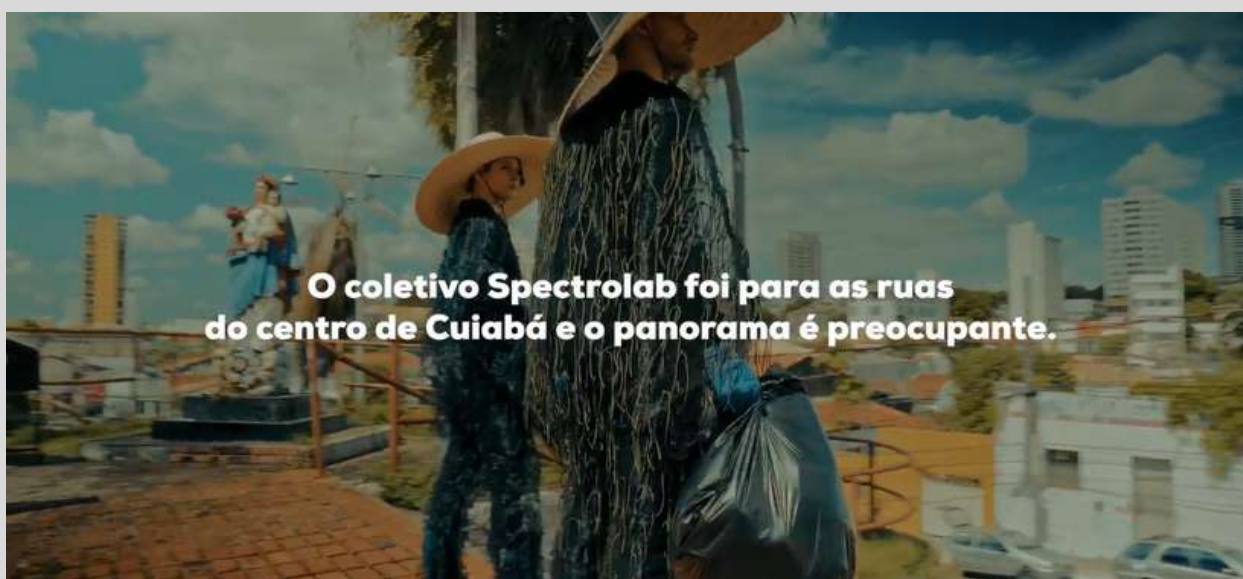
Performance de intervenção urbana em parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

A performance consiste na busca de, basicamente, lixo pelas ruas do Centro de Cuiabá. Tudo o que foi encontrado durante o percurso, que estiver jogado pelas ruas irá chamar a atenção dos performers. Sacolas plásticas, tampinhas, garrafas, latinhas, embalagens e outros.

Todo material residual encontrado será amarrado nas roupas dos performers, um a um, indicando dois corpos a serem construídos de resíduos.

O processo foi acompanhado por um cinegrafista e o resultado no vídeo no link:

<https://drive.google.com/file/d/1hV8egTVB5jKPa dGbBe1AVGxolOGONRS6/view?usp=sharing>



16° ENEPEA, 2022

O 16° Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (ENEPEA) aconteceu em Cuiabá-MT e foi organizado pelo Grupo de Estudos Épura, da Universidade Federal de Mato Grosso.

Coordenação Geral: Doriane Azevedo

Produção Geral: Douglas Peron

Comissão Organizadora: Kadinne Strobel, Affonso Campos e Lucianna Oliveira.

16° ENEPEA 14 a 19 de Novembro de 2022						
PERÍODO	14.11	15.11	16.11	17.11	18.11	19.11
MANHÃ	COLÓQUIO QUAPÁ-SEL	COLÓQUIO QUAPÁ-SEL	Mesa Redonda: Apre(e)ndendo (com) a Paisagem	Mesa Redonda: Redes Dialogicas de Paisagens em Extensão	Mesa Redonda: Paisagens à Descobrir	VISITAS TÉCNICAS
TARDE			Sessões Temáticas/ Oficinas/ Minicursos			
	"Tchá com Bolo" - Roda de Conversa Intergeracional					
NOITE		ABERTURA 16° ENEPEA	Confraternização, (Re)Lançamento de Livros e Jantar	6° Prêmio Rosa Kliass	ENCERRAMENTO 16° ENEPEA	



OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MÁSCARAS EXPRESSIVAS, 2022

Oficina com Spectrolab - Oficineiros: Douglas Peron e Millena Machado - no Labirinto Espaço Criativo

Objetivo: Confeção de máscara inteira expressiva desde a concepção do personagem, criação de escultura do personagem na argila, confecção da máscara com a técnica de papietagem, até a utilização da mesma em cena.

Carga horária: 30h (Aulas síncronas de segunda a sexta: 18h às 22h e Sábado das 14h às 19h. 5h de aulas assíncronas a serem realizadas em horário livre.)



LITERAMÚSICA, 2022

Resultado da parceria entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), o Cena Onze e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e financiado por uma emenda parlamentar do Deputado Professor Allan Kardec - gerenciada e administrada pela Fundação de Apoio da Unemat - o projeto tem como objetivo principal dinamizar, democratizar e permitir o acesso à informação. Almeja despertar e desvelar muita coisa sobre a arte; sobre a profissão da arte. De jovens artistas para o público.

O Literamúsica pretende estimular, assim, estudantes a trocarem experiências com os artistas e escritores das mais variadas matizes literárias que estarão conosco nesta rica e nova experiência.

No estilo programa de televisão, transmitido em tempo real pelo YouTube, com a participação de plateia composta por jovens universitários - tanto da rede pública de ensino quanto da rede privada - conversarei, como apresentador, com escritores e com músicos de algumas cidades de Mato Grosso, iniciando neste sábado em Cuiabá, passando por Sinop, Tangará da Serra e Cáceres.

Cenografia: Douglas Peron; Direção: Fabrício Carvalho; Produção: Cena Onze.



FLOR DE MAMONA, 2022

Descrição: Flor de Mamona é um acontecimento artístico que celebra aos 303 anos da nossa Cuiabá!

Ousamos unir quatro formas de arte para a construção dessa obra, evidenciando um período atual que tem sua sustentabilidade na tradição e que flerta com o havido para sinalizar o que desejamos celebrar quanto cuiabania.

A Cenografia foi construída a partir de uma Campanha de doação de roupas no município.

Duração: 40 minutos

FAção Cultural Flor de Mamona

Direção Geral/Dramaturgia/Produção Executiva: Luciene Carvalho

Cenografia Expandida: Douglas Peron

Produtor Cultural: Nicolas Miranda

Produção de Evento: Mano Raul

Assistente Direção: Patricia Martins

Poemas: Daniella Paula de Oliveira, Luciene Carvalho e Ivens Scaff Cuiabano

Atuação: Afra Catarse, André Souza, Miguel Vinicius Mendes

Grafite: Regis Gomes

Cantor/MC: P3 Rapper

Sonoplastia/Deejay: Lyn Alves

Dança: Naiggaz, Flor Ribeirinha

Identidade Gráfica: Gabriel Clemente

Convidados especiais: Nezinho, Casa das Pretas - Trançistas e Bruxa Garufa Herbas.

Produção Textual/Assessoria Imprensa: André Souza

Realização: Quilimbo de Quintal

Apoio: SMCEL, Assembleia Legislativa, Cine Teatro e Cena Onze



FAROFA DA REVIADA, 2022

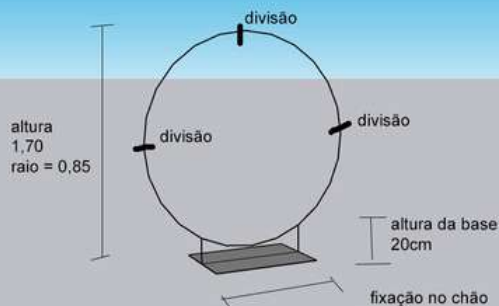
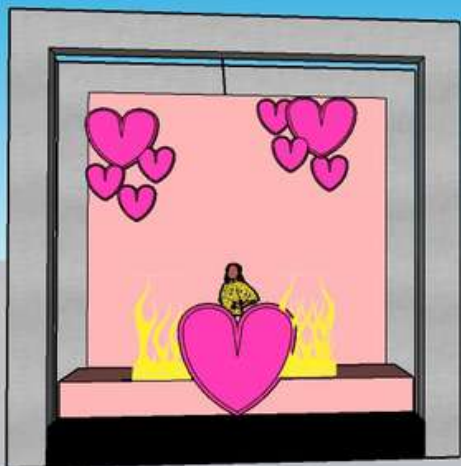
Criação de ambiente Instagramável para Festa REVIADA, em Julho de 2022.

Tema da festa era "tropical" com referência na Farofa da Gkay.



BORA FRESCAH, 2022

FESTA BORA FRESCAH, 2022.
Edição Junina e Edição Aniversário Frescahverso



EXPOSIÇÃO O QUE HÁ ENTRE 8 E 80? CINE TEATRO 80 ANOS, 2022

Cine Teatro Cuiabá, 80 anos de existência. A exposição "O que há entre 8 e 80? Cine Teatro 80 anos" em sua narrativa considera e incentiva 8 artistas a homenagearem o Cine, a partir de proposições de diálogo com a cidade, com as artes e com ideias de futuro.

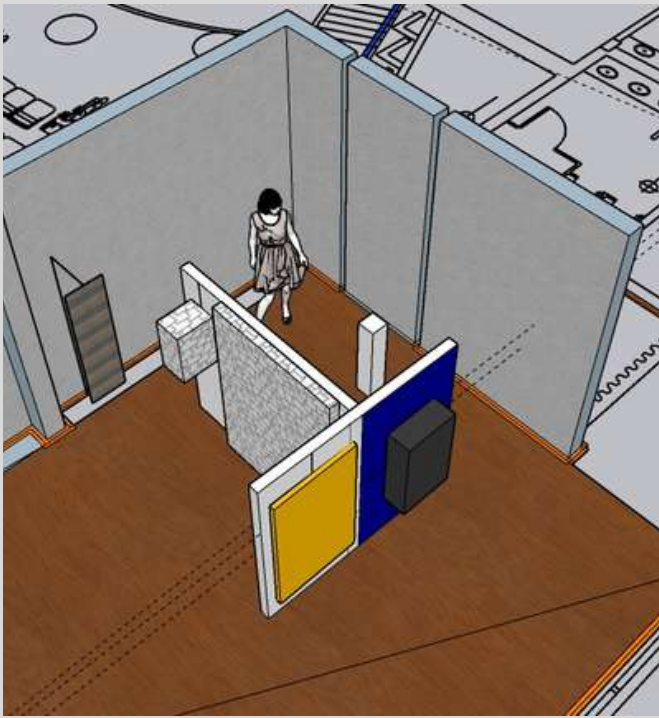
As propostas artísticas dialogam entre si de maneira tangencial e fazem parte da construção de uma história que pertence a todos os frequentadores, funcionários e artistas de Mato Grosso.

A noite de abertura homenageia Aníbal Alencastro, cartógrafo, historiador, artista plástico e projetorista, cujas relíquias guardam em si mais do que se espera.

Vida longa ao Cine Teatro Cuiabá!

Artistas convidadas Aghata Blue, Alice Anayomi, Ana Frigeri, Caio Ribeiro, Diogum, Gora, Sol Ferreira e Renato Medeiros
Produção executiva Flávia Taques **Curadoria e expografia Sol Ferreira e Douglas Peron**

Identidade visual Tamii Curadoria da exposição de Aníbal Alencastro Diego Baraldi



CONFEÇÃO DE MÁSCARAS POR ENCOMENDA, 2022

Foram encomendadas máscaras para teatro, meia máscara, para espetáculo do Grupo Caixa Preta em SP.



JANTAR, 2021

Descrição: Após a performance de intervenção urbana "Resí(duo)" e o workshop "Corpos Residuais", o Coletivo Spectrolab de Cuiabá chega em seu terceiro trabalho criado a partir de materiais residuais de diferentes origens. Cada um desses resíduos, manuseados pelos artistas Douglas Peron e Millena Machado, são transformados em bonecos, máscaras e outras peças que ajudam a contar inúmeras histórias.

Se aproximando da história do Capelobo, personagem do folclore conhecido por um corpo que mistura membros humanos com os de um tamanduá-bandeira, o espetáculo " JANTAR" pretende desvendar os mistérios de uma vila que passa por momentos de terror, utilizando resíduos eletrônicos para a confecção de máscaras e outros elementos de cena.

SINOPSE: No jantar da meia-noite um conto de terror e sangue espregueira a vila. Cuidado, a sua família não será a mesma.

Duração: 30 minutos

Realização de apresentação única em dez/21 no Cine Teatro Cuiabá.

Fotos: @juqueirozfotografia

Realização: @spectrolabcena

Construção/performance:

@douglasperon

@_millenam

Dramaturgia: @caiosubindo Caio Ribeiro

Luz: @karinafig.luz Karina Figueredo

Design gráfico: @mauriciojmota Maurício Mota

Figurino: @naianegon Naiane Gonçalves

Trilha sonora: @l.oliveira @sumacrecords Lucas Oliveira

Assessoria de imprensa: @marcos_salesse Marcos Salesse

Apoio: @ecodescarte

Patrocínio: @bancoamazonia



WORKSHOP E INTERVENÇÃO URBANA COLETIVA: CORPOS RESIDUAIS -2021

Corpos Residuais é um projeto criado pelo Coletivo Spectrolab, aprovado no edital de seleção pública MT Nascentes, da Lei Aldir Blanc que realizou o workshop e intervenção urbana coletiva denominada "Corpos Residuais" em 4 municípios do Estado de Mato Grosso: Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Primavera do Leste e Cáceres. Cada intervenção foi realizada ao final do workshop, em formato de ateliê intensivo.

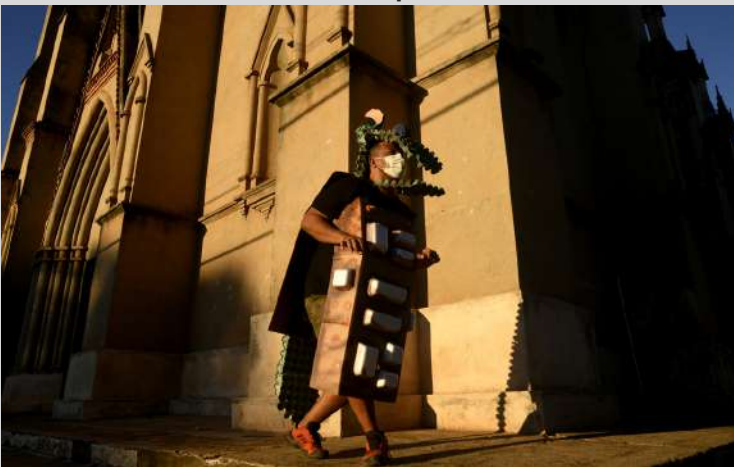
Durante cada workshop, os artistas do Coletivo Spectrolab (Cuiabá-MT), especializados na concepção artística ligada às Formas Animadas, irão promover um intenso processo de criação e construção de máscaras e figurinos, a serem vestidos e manipulados pelos próprios participantes/criadores nas intervenções.

Concepção e Oficina - Douglas Peron e Millena Machado

Fotografia: Henrique Santian

Audiovisual - Marcelo Sant'Anna

http://www.mt.gov.br/rss/-/asset_publisher/Hf4xlehM0lwr/content/id/16487185 - **Workshops propõem criação artística com materiais recicláveis em municípios de Mato Grosso**



Imagens das produções dos alunos durante o workshop

WORKSHOP E INTERVENÇÃO URBANA COLETIVA: CORPOS RESIDUAIS



<https://www.youtube.com/watch?v=ZoFp3kLhyul> -
Workshop Corpos Residuais em Cuiabá
<https://www.youtube.com/watch?v=bj4VOpxPWE8> -
Workshop Corpos Residuais em Chapada dos
Guimarães

TEMPORADA ABERTA DA PRAINHA -2021

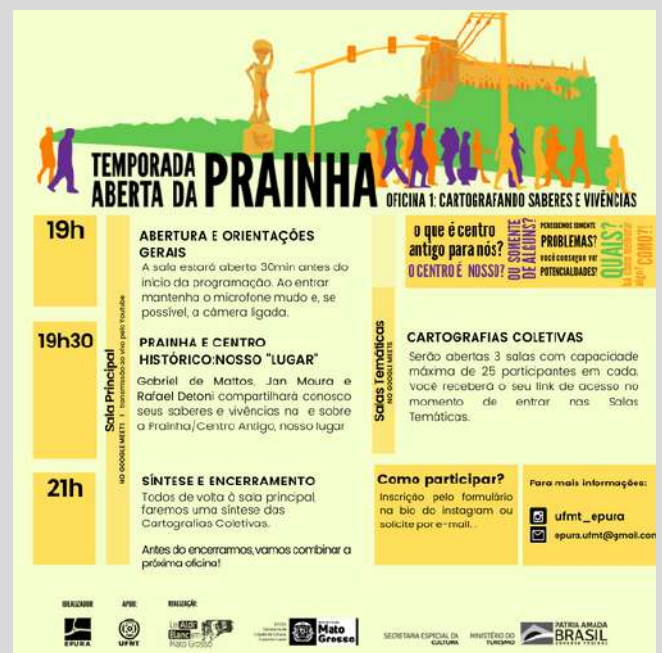
Proponente e Coordenação de Mobilidade Urbana



Está aberta a “Temporada Aberta da Prainha” – é como o Grupo de Pesquisa e Extensão – Estudos de Planejamento Urbano e Regional (ÉPURA/UFMT) propõe-se à colaborar de forma crítica - nos debates sobre os impactos que o Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico do Centro Histórico de Cuiabá vem sofrendo ao longo das décadas pelas diferentes políticas públicas, pretéritas e em curso, pelo abandono da sociedade como um todo. Mas também de forma propositiva, com base nos princípios do (Micro)Urbanismo, do Planejamento Urbano e dos Estudos de Cultura Contemporânea, que geram discussões coletivas e idealização de outras formas de apropriação desse território. O projeto é resultado de proposta submetida ao Edital de Seleção Pública nº5/2020/MT NASCENTES, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura Esporte e Lazer (SECEL/MT), com recursos da Lei Aldir Blanc/Ministério do Turismo do Governo Federal.



Jornal da Prainha - Impressos 1000 exemplares



Convite Oficina I

<https://www.ufmt.br/noticias/projeto-promove-debate-sobre-o-centro-historico-de-cuiaba-1614172082>

<http://fococidade.com.br/materia/43230/pesquisadores-convidam-a-populacao-para-repensar-o-centro-historico-de-cuiaba>

<https://www.mobilize.org.br/noticias/12543/cuiaba-debate-seu-centro-historico.html>

O Grupo de Pesquisa e Extensão - Estudos de Planejamento Urbano e Regional (Épura), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) abre nesta quinta-feira (18) o projeto “Temporada Aberta da Prainha”, que tem o objetivo de discutir o futuro da área onde nasceu a cidade de Cuiabá. Em função da pandemia o evento será realizado de forma virtual, a partir das 19 horas. A atividade é aberta a pessoas de todo o Brasil, mas a prioridade dos organizadores é atrair a população que vive na capital de Mato Grosso.

SALÃO JOVEM ARTE, 2021

Expografia juntamente com Jeff Keese e Direção de Produção

A mais importante vitrine das artes visuais de Mato Grosso está de volta. Com o tema "Despertar Discos Imaginais", o 26º Salão Jovem Arte abre inscrições na próxima quinta-feira (01.07), em link a ser divulgado semana que vem. A exposição expandida - em três diferentes espaços - ocorrerá entre os dias 6 de outubro e 10 de dezembro deste ano.

"Das mais cultuadas em Mato Grosso, as artes visuais se fortalecem com a nova edição de um dos mais tradicionais e longevos eventos de nossa cultura. A retomada do Salão Jovem Arte permite a consagração de nossos artistas e a revelação de novos talentos. Além disso, estimula a formação de público e garante momentos de lazer para os mato-grossenses. Viva a 26ª edição do Salão Jovem Arte e vida longa aos tão talentosos artistas de Mato Grosso", comemorou Beto Dois a Um, secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso.

Douglas Peron

Membro do Instituto Kuradomodo, artista da cena, formado em Engenharia Civil pela UFMT e pesquisador do teatro de formas animadas e cenografia. Em 2017 fundou o coletivo Spectrolab de Investigação Cênica e Artes Híbridas, no qual é membro até os dias atuais. Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT e membro do Grupo de Pesquisa Artes Híbridas: interseções, contaminações e transversalidades e Pesquisador Associado ao Núcleo de Estudos e Escritura Modelo de Arquitetura e Urbanismo (NEAU), da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e tecnologias da UFMT, onde aprofundou os estudos sobre intervenções urbanas e micropolíticas.

categorias

- Pintura
- Desenho
- Ilustração
- Escultura/Objeto
- Fotografia
- Videoarte
- Grafite/Muralismo
- Gravura
- Instalação
- Performance

www.discosimaginais.com

www.discosimaginais.com - você pode conferir a apresentação do Salão bem como as normativas de regulamento. também no site www.kuradomodo.org

**Instituto Kuradomodo
Cultura Sustentável**

É uma organização que busca, destacando aspectos e expressões culturais diversas, (re)construir e cuidar das nossas relações dentro da sociedade, humanas e da natureza.

O Instituto traz, em sua nova fase de existência, outros formatos de parcerias com novos olhares sensíveis às maneiras de existir e coexistir na nossa sociedade. Dessa forma, visamos a criação de mundos sustentáveis por meio da união de profissionais de áreas interdisciplinares ligadas à arte e ao meio ambiente.

www.kuradomodo.org

vigésimo.sesto.salão.jovem.arte.mt

Apoio

Realização

www.discosimaginais.com

<https://www.cidadaocultura.com.br/salao-jovem-arte-foi-lancado-em-mato-grosso/>

<http://www.secel.mt.gov.br/-/17361662-salao-jovem-arte-2021-abre-inscricoes-na-proxima-quinta-feira-1-07->

ALDEIA SUSTENTÁVEL - 2020 A 2021

Ordenador Financeiro e Produção



Com o objetivo de garantir a autonomia econômica, alimentar e cultural na aldeia Belém, a etnia Xavante deu início ao Projeto Aldeia Sustentável A'uwê Uptabi, que significa povo verdadeiro no idioma Xavante. O projeto piloto implantado na comunidade indígena visa retomar as práticas tradicionais de cultivo, o uso de queimadas controladas, a coleta de frutos e sementes e os hábitos alimentares tradicionais. Desenvolvida desde dezembro de 2020 na aldeia Belém, a iniciativa será replicada nas outras 15 aldeias da Terra Indígena Pimentel Barbosa, localizada no leste do Mato Grosso.

Três unidades descentralizadas da Fundação Nacional do Índio (Funai) apoiam a iniciativa: as Coordenações Regionais de Cuiabá, Ribeirão Cascalheira e do Xingu, bem como a Coordenação-Geral de Etnodesenvolvimento (CGETNO). A Funai acompanha a elaboração do projeto desde o início, com participação nas visitas e reuniões técnicas. Sob gestão do Instituto Kurâdomôdo de Cultura Sustentável, o projeto também conta com suporte do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e Prefeitura de Canarana (MT).



Aldeia Belém - Terra Indígenas Pimentel Barbosa, Canarana MT

<https://jopioneiro.com/desenvolvido-em-canarana-projeto-aldeia-sustentavel-pode-se-tornar-referencia-no-brasil/>

<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2021/em-mato-grosso-etnia-xavante-busca-autonomia-economica-com-projeto-aldeia-sustentavel-1>



NO DOMINGO ELE VEM NOS VISITAR, 2021



No Domingo ele vem nos Visitar, é uma montagem feita a partir de textos elaborados pela poetisa mato-grossense Lucinda Persona e agrupadas em formato teatral por Eduardo Mahon. A direção do espetáculo é de Luiz Marchetti. A cenografia foi construída a partir da situação de um casal de idosos e aguarda em casa a chegada de um filho que nunca vem. A desmontagem de uma casa (estruturas de canos pvc e tela voal, que ao mesmo tempo abriga as personagens serve de tela para projeção em vídeo de cenas elaboradas para o espetáculo e que também compõem parte da cenografia.

No Domingo ele Vem nos Visitar teve sua estreia poucos dias antes do início da pandemia na Agenda Cultural, evento que comemora os 10 anos do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PPGEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), câmpus de Tangará da Serra, poucos dias antes do início da pandemia e foi remontada em 2022 no cine teatro Cuiabá.

<http://portal.unemat.br/?pg=noticia/13018> - Teatro, poesia e cultura marcam o primeiro dia de comemoração

ENSAIOS COM ELA, 2021

CONCEPÇÃO/BONECA/CENOGRAFIA/DIREÇÃO GERAL



Descrição: Ensaio com Ela traz a jornada do artista em construir sua obra. No trajeto, a obra é contestada, abandonada, por fim revivida e reconciliada. O coletivo Spectrolab procura explorar no espetáculo os processos internos de criação e se utiliza de aspectos da memória para colocar em prática na manipulação compartilhada de uma boneca. Na tela veremos criatura e criador, alma e vaso, corpo e animação.

Sinopse: Ela é uma senhora perdida em suas memórias. Ele um ator bonequeiro ensaiando. Criador e criatura dançam uma valsa entre realidade e ficção. Silêncio. O espetáculo vai começar.

Duração: 10 minutos

concepção: Douglas Peron

construção e manipulação - Douglas Peron

direção de cena - Millena Machado

dramaturgia - Caio Ribeiro

desenho de som - Augusto Krebs e Karola Nunes

trilha sonora: Augusto Krebs

iluminação - Karina Figueredo

cenografia - Douglas Peron e Bruno Custódio

figurino - Roseni Peron

vídeo - Marcelo Sant'Anna

produção executiva - Elizabeth Othon

assessoria de imprensa e mídia digital - Marcos Salesse

fotografia e design - Luiz Marchetti

Currículo da Obra:

- Início da construção da boneca ELA em 2018. Ensaio/intervenções em Belo Horizonte, 2019 e em Cuiabá, 2020.
- Exibição e estreia pública no canal do coletivo Spectrolab do Youtube em Março de 2021. Projeto aprovado pela Lei Aldir Blanc Municipal



ENSAIOS COM ELA



INDICADO AO **PRÊMIO MT ARTES 2021** na categoria Audiovisual pelo vídeo Ensaios com Ela- Promovido pela Secretaria de Estado de Cultura Esporte e Lazer em parceria com a MT Escola de Teatro.

Ensaios com ela disponível no link oculto (liberei só pra vocês): <https://www.youtube.com/watch?v=eJiTxfNjQU0>

19º Prêmio MT Artes homenageia artistas e celebra projetos culturais de Mato Grosso

Publicado em: 04/06/2021

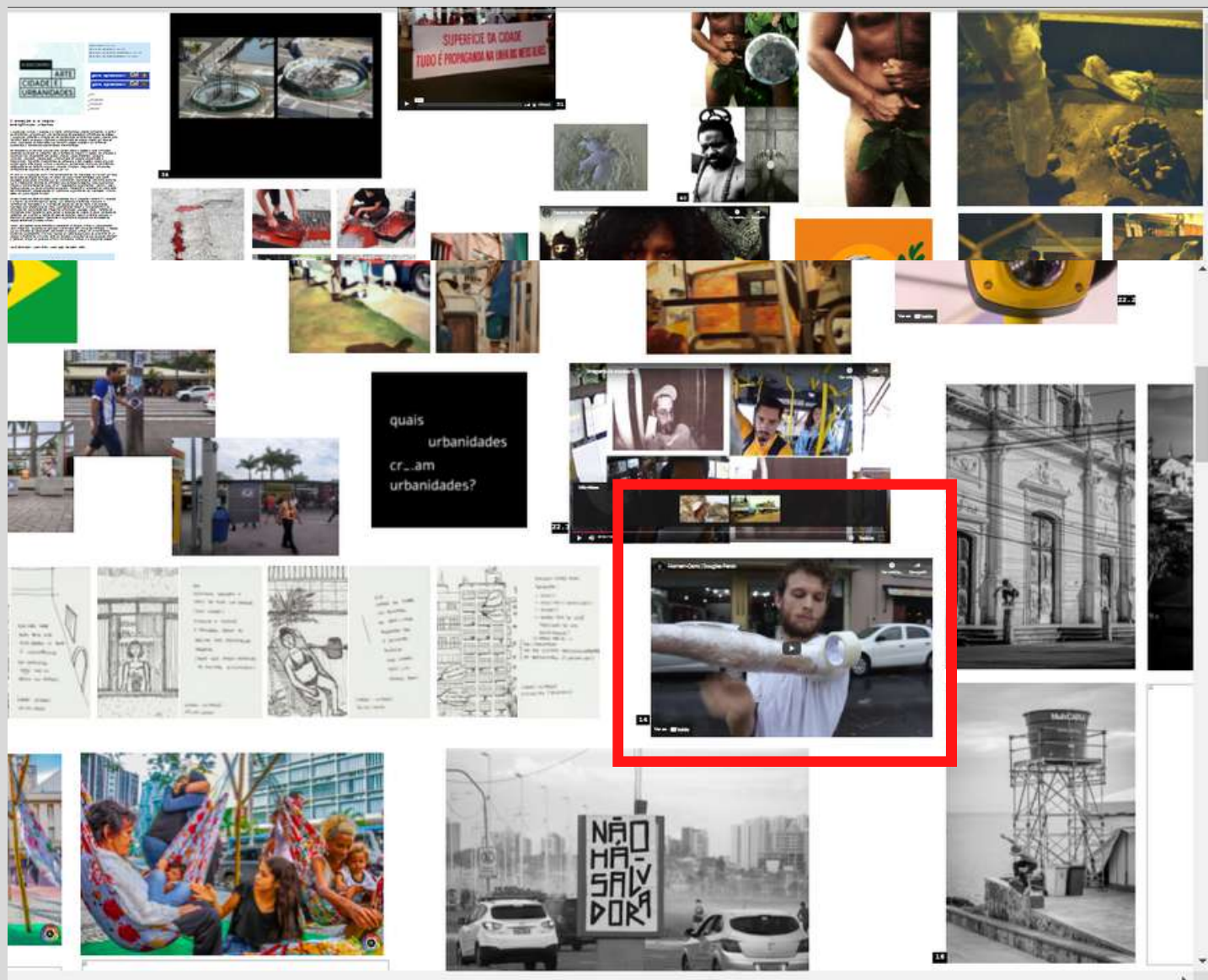


<http://www.secel.mt.gov.br/-/17237660-1-premio-mt-artes-celebra-artistas-produtores-e-escritores-do-estado-veja-lista-de-indicados>

EXPOSIÇÃO COLETIVA A EXCEÇÃO E A REGRA: EMERGÊNCIAS URBANAS. III ENCONTRO ARTE, CIDADE E URBANIDADES

Exposição do vídeo da performance HOMEM CARRO

<https://urbanidades.hotglue.me/>



A exposição virtual A exceção e a regra: emergências urbanas apresenta, a partir de diferentes perspectivas, uma constelação de abordagens artísticas da cidade. A exposição pretende a criação de uma constelação de distintas ações urbanas para refletir sobre as atuais urgências e emergências do espaço urbano por meio da arte, repensando os mecanismos que tornam a cidade exceção e as formas de existência e resistência diante dessa transformação. 2021 disponível para visitação.

Curadoria

Laura Benevides --- Lucas Feres --- Lucas Lago

Ficha Técnica

Universidade Federal da Bahia

Grupo de Pesquisa Urbanidades / CNPq

III Encontro Arte, Cidade e Urbanidades

Realização | PPGAV / EBA / PROEXT / UFBA

Coordenação geral | Carlos Alberto Ferreira, Ines Linke

Organização | Carlos Alberto Ferreira, Ines Linke, Laura Benevides, Lucas Feres, Lucas Lago, Marcelo Terça-Nada!, Rafael Câmara, Van Jesus

Cooperação da programação artística | Laura Benevides, Lucas Feres, Lucas Lago

Produção | Bruna Moreno Lins

Coordenador técnico | Hernani Souza Brito

Monitoria técnica | Verena de Araújo Santana Artur dos Santos Prudente Danilo Lima de Souza

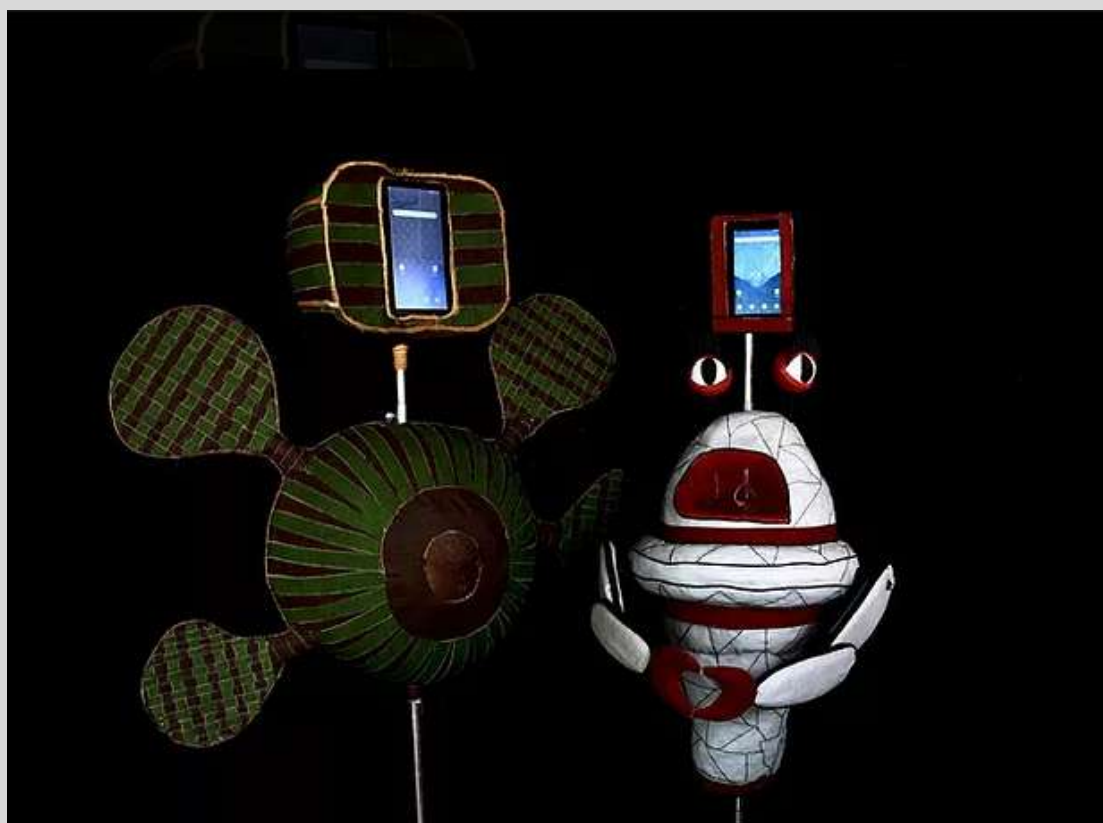
VIDA PROVISÓRIA, 2021



Descrição: Provisório, improvisado, substituível, reciclável. Assim é o material principal utilizado na composição cenográfica de Vida Provisória. O papelão é um material presente no cotidiano de qualquer um, para uns: apenas como embalagem ou suporte para produtos do dia-a-dia; para outros: a fonte de renda da família. Material simples, leve, versátil. Um simples resíduo ou aquela camada fina que separa o corpo do contato direto com o frio da rua. Possui cores e texturas muito características, inegáveis, facilmente reconhecidas e de fácil aplicação de logomarcas. Nato para ser usado como fundo, aceita bem sobreposições. Uma casa toda de papelão representa uma fase, um contexto que está para acabar. Fácil olhar para aquilo e entender que não é durável, o lobo mau com certeza a derrubaria. Estaria a personagem de Vida Provisória prestes a sair dali? Quando o provisório é finalmente substituído pelo definitivo? Só há uma maneira de saber...
Direção de Caio Ribeiro. Atuação de Edilaine Duarte. Vídeo de Juliana Segóvia. Realização Coma a Fronteira

<https://www.olharconceito.com.br/noticias/exibir.asp?id=20332¬icia=coletivo-mato-grossense-estrea-espetaculo-virtual-vida-provisoria-nesta-quarta-feira>

MALA DE FUGIR, COM ANDRÉ D LUCCA, 2020



Descrição: O Projeto Mala de Fugir, idealizado por André d'Lucca, em homenagem ao ator Luiz Carlos Ribeiro, leva bonecos/robôs para dentro dos hospitais de Cuiabá equipados com tablets, microfones e caixas de som para a realização de videochamadas com os pacientes internados que não podem receber visita de acordo com as normativas da pandemia do COVID-19. A ideia é trazer artistas voluntários para levar um acalento aos que estão em momento de agonia.

Na imagem, os bonecos robôs LCR01 e LCR02.

Confecção: Douglas Peron, auxílio de Einstein Hawlking

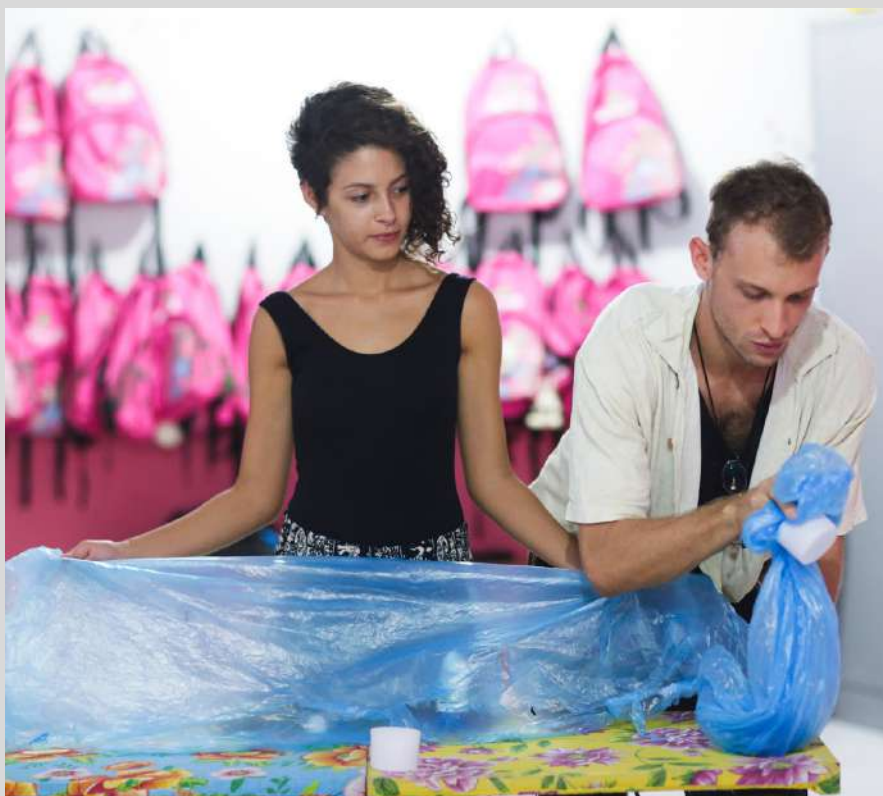
<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/05/18/ator-de-mt-cria-projeto-com-robos-que-levam-mensagem-de-apoio-a-pacientes-isolados-com-covid-19.ghtml>

AUSÊNCIA, 2020. LUIZ MARCHETTI

Personagem: Bruno

<https://www.rdnews.com.br/cultura/conteudos/113134> - Projeto "Box de Curtas" lança 3 novos filmes cuiabanos em 2019 - conheça

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA ARVINTE

PROJETO RECICLAR BRINCANDO, 2020

Uma iniciativa do coletivo Spectrolab, de Cuiabá/MT, onde uma oficina (com duas atividades) para crianças atendidas em uma unidade do Programa Social “Siminina”, lugar de ocupação da Residência Artística ARVINTE, traz a reflexão sobre a problemática do lixo em nossa cidade, mostrando alternativas de sustentabilidade e arte nas formas de brincar. O uso do teatro de formas animadas (boneco e objetos) como ferramenta pedagógica proporciona experiências significativas para a construção crítica das crianças, além de fomentar o desenvolvimento de uma percepção estético criativa e sensibilidade artística.

CAMPANHA RECICLA, SIMININA!

FAÇA SUA
PARTE!

Olá, queridos vizinhos!
Somos do Programa Siminina da Prefeitura de Cuiabá, e estamos fazendo uma pequena campanha de coleta de resíduos para confecção de artesanato e brinquedos reciclados. Para que essa ação acontecer contamos com a sua ajuda!

COMO AJUDAR?

SEPARE OS MATERIAIS:

Garrafas PET
Embalagens plásticas de produto de limpeza
Embalagens de papel como de pasta de dente, e remédios.
Tampinhas de garrafas
Caixa de ovo
Caixa de leite
Rolo de papel higiênico
Jornal

ENTREGUE OS MATERIAIS:

1- No dia **12/03/2020** (quinta-feira) passaremos de casa em casa em dois horários: entre **9h e 10h e 15h e 16h** para fazer essa coleta!

Se possível, faça a limpeza dos materiais e separe-os em um saco de lixo comum.

OU

2- Centro Comunitário do Bairro Renascer na Rua Princesa Isabel até o dia 19/03/2020.



Para a primeira proposição, pensamos em algo que incluísse a comunidade do bairro nas atividades. Muitas das meninas que frequentavam o Programa tinham suas casas e de conhecidos nas redondezas do Centro Comunitário. Assim, uma atividade que envolve familiares e vizinhos pode incrementar o conteúdo no qual está sendo lidado. Além de que, faz parte de um cotidiano diferente do que vivíamos e quanto mais conseguíssemos conhecer o lugar, suas rotas, seus personagens, melhor seria na sua inserção com a turma.

Dessa maneira, o conhecimento proposto nas atividades seria construído de forma participativa e colaborativa com os outros moradores da região. A ideia é que os pais e responsáveis estivessem cientes das formações e pudessem compartilhar as experiências das crianças no ambiente do lar ou outros por eles frequentados.

Com duas semanas de preparação, envolvimento de toda a equipe de coordenação do Programa, levamos as simininas para uma pequena campanha de arrecadação de material reciclável pelo bairro.

Assim surgiu a campanha "Recicla, Siminina", que coletou materiais a serem utilizados nas atividades futuras de criação

Fotos de Karen Maragoli



Publicação em revista Eletrônica

<http://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/202/212>

Ensaio Pedagógico

RECICLAR BRINCANDO: O TEATRO DE FORMAS ANIMADAS NO PROGRAMA SIMININA EM CUIABÁ

TIRA A MÃO, 2019

DOUGLAS PERON E MILLENA MACHADO

Sinopse: Crianças e adolescentes caminham todos os dias livres pelas ruas da cidade, pelas redes sociais sem se darem conta de que podem estar sendo observados. Porém, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes podem vir de pessoas inimagináveis, inclusive de sua própria casa. Como podemos enfrentar isso juntos? Como se proteger e ajudar a proteger as crianças e os adolescentes dos abusadores?

Descrição: "Tira a mão" é um espetáculo de formas animadas que traz a temática do abuso sexual e exploração infantil para o palco por meio de uma experiência lúdica e delicada. O caso da menina Araceli e tantos outros estão presentes na criação desta obra onde, os manipuladores e criadores Douglas e Millena, **exploram o uso da fita adesiva transparente na fabricação de cabeças/máscaras e bonecos híbridos.**

Duração: 30 minutos

Currículo da Obra:

- Semana de conscientização contra a exploração e o abuso sexual infantil do Sesc CAP Poconé, Maio 2019.
- Jornada Cultural IFMT Campus Bela Vista, Setembro 2019.
- Festival de Teatro da Amazônia Matogrossense em Alta Floresta, Dezembro 2019.

http://www.mt.gov.br/rss/-/asset_publisher/Hf4xlehM0lwr/content/13395933-alta-floresta-recebe-a-8-edicao-do-festival-de-teatro-da-amazonia-mato-grossense/362998/pop_up?_101_INSTANCE_Hf4xlehM0lwr_viewMode=print&_101_INSTANCE_Hf4xlehM0lwr_languageId=pt_BR



<http://www.ciapessoalde teatro.com.br/2018/10/criame-estrea-no-metade-cheio.html>

http://rtc.sapo.cv/rcv/index.php?paginas=13&id_cod=84759 - Espetáculo "Entre Não Lugares" Cia PESSOAL de Teatro do Brasil apresentado no Palco 1 do Mindelact 2019

CRIAME E ENTRE NÃO LUGARES , 2018 E 2019

Criação da cenografia em conjunto com o Coletivo Spectrolab para os espetáculos da Cia. PESSOAL de Teatro CRIAME e ENTRE NÃO LUGARES. Construção de uma casa de bonecas em miniatura para gravação em vídeo e apresentação ao vivo. Construção de carrinho de catador de papel desmontável.

<http://www.ciapessoalde teatro.com.br/2018/10/criame-estrea-no-metade-cheio.html>



Entre Não Lugares



COIÓ, 2019

DOUGLAS PERON, CAIO RIBEIRO E LUIZ MARCHETTI

Sinopse: COIÓ são as histórias de duas mães, vítimas de diferentes tipos de violência doméstica, contadas pelos seus dois filhos. Capítulo I: infância e Juventude; Capítulo II: Ele aparece; Capítulo III: Família; Capítulo IV: COIÓ; Capítulo V: Roupa suja

Duração: 40 minutos

Descrição: 'Coió' surgiu de uma parceria entre os coletivos 'Coma a Fronteira' e 'Spectrolab' e o 'CALM'. Foi o único espetáculo de MT contemplado pelo Edital de Patrocínio do Banco da Amazônia. Sua narrativa se constitui a partir de elementos cênicos, documentais e de cinema expandido.

Em cena, Caio Ribeiro e Douglas Peron, enquanto filhos e testemunhas, relatam histórias de violências sofridas por suas respectivas mães, Avelina e Rose, e estas, por sua vez, também dão os próprios depoimentos através de gravações em vídeo projetadas em telão.

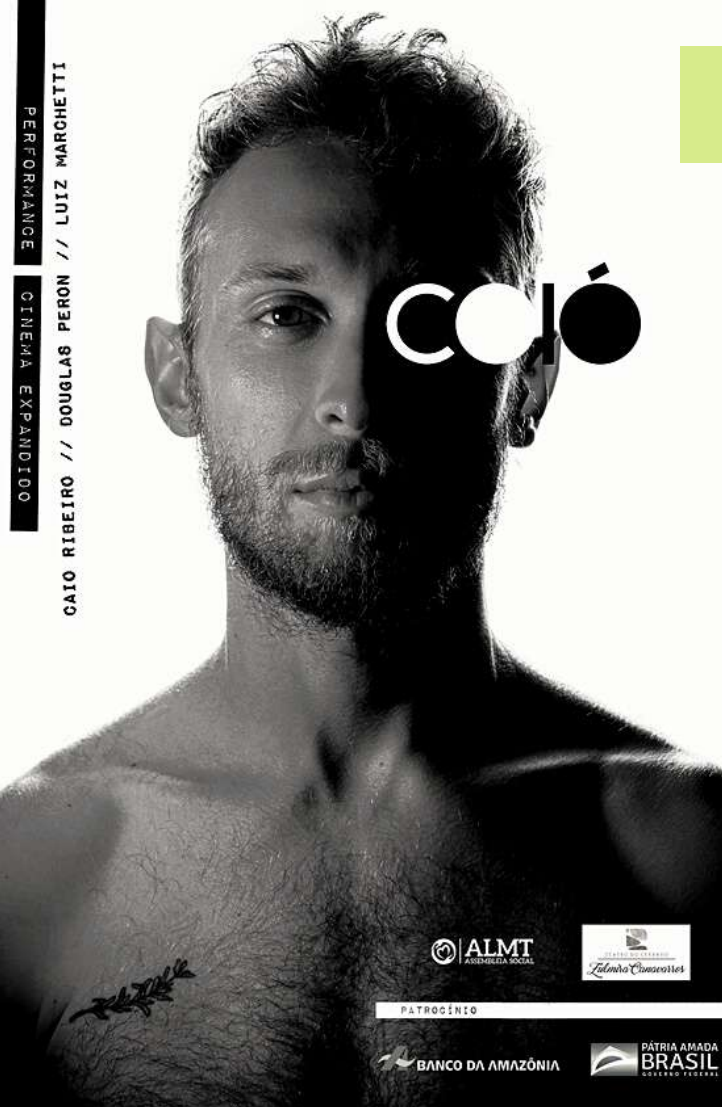
Currículo da Obra:

- Centro Audiovisual Luiz Marchetti - Cuiabá, Julho, 2019.
- Centro de Eventos Carcará, Rondonópolis, MT, 2019.

Vídeo mostragem

<https://www.youtube.com/watch?v=Sd8CPd3RSxc>

<https://www.midianews.com.br/cotidiano/espetaculo-que-aborda-violencia-domestica-estrea-em-cuiaba/355817>



HOMEM CARRO, 2019

DOUGLAS PERON

Descrição: A performance de intervenção artística HOMEM-CARRO foi realizada com base nos estudos prévios acerca dos estacionamentos enquanto estimuladores do uso do transporte individual dentro do contexto de pesquisa durante o Trabalho de Final de Graduação do curso de Engenharia Civil do performer Douglas Peron na Universidade Federal de Mato Grosso, em 2017, e a partir de aprofundamentos durante o período de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea na mesma Universidade.

A intervenção consiste em ocupar uma vaga de estacionamento com uma espécie de "ateliê de hibridização de corpos". Durante o período de duas horas, esse espaço de 12,5 metros quadrados é usado como um ateliê ao ar livre.

A mistura de corpos, com formas humanoides e formas que remetem aos automóveis e relações de trânsito em geral, foi feita a partir das cópias (com fita adesiva) do meu corpo, de um espectador/transeunte que se dispôs a participar, de quatro pneus de carro e um cone de sinalização viária.

Concepção: Douglas Peron.



Currículo da Obra

- Praça Alencastro em Cuiabá, MT 2018
- Resumo e apresentação no XX Congresso ABRACE, 2019
- Resumo e apresentação no Seminário Poéticas da Proximidade, 2019.
- Exposição coletivo A exceção e a regra: emergências urbanas, 2020

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=4MLaWTb6ys8>



@UMPEDESTREEMCUIABÁ, 2019 - 2021

Acriação e o acompanhamento da conta de usuário @umpedestremcuiaba na plataforma social Instagram. A conta tem o intuito de exibir para um público diverso de seguidores as experiências do cotidiano de quem caminha como forma de se locomover na cidade de Cuiabá, chamando atenção para questões ligadas a mobilidade urbana na capital.

Ao destacar pontos essenciais como: infraestrutura, apropriação do espaço público, direitos e deveres do pedestre, o acompanhamento da conta tem objetivo de auxiliar na criação coletiva de um sentimento próprio em relação à mobilidade urbana cuiabana e trazer o olhar de outros sobre a maneira com que vivenciam tais experiências no cotidiano.



Curtido por thais_abdon e outras pessoas

umpedestremcuiaba Assim surge essa conta: caminhando.

Vamos começar a falar sobre mobilidade urbana? Quem são as pessoas que caminham por Cuiabá? Quais as dificuldades encontradas?

Vamos falar sobre ser pedestre. Como sobreviver no meio dessa cidade que claramente prioriza o veículo na organização do espaço?

Pra começar: Que Cuiabá é uma cidade que tem, em sua natureza, um sol de rachar a cabeça de quem se aventura a ficar debaixo dele, todo mundo já sabe. Podemos pensar em alternativas para, de alguma forma, tentar driblar essa relação. Uma delas é a sombrinha. E aí, você anda pela cidade carregando sua sombrinha? Como você dribla o sol?



umpedestremcuiaba
Cuiabá, Brazil

umpedestremcuiaba Pedestre pensando: A parte final da Travessa Des. Lobo ou a rua detrás do Ganha Tempo é um corredor grande, que só serve de estacionamento de carro. Que m**, podia ser um... Exercício tático: você consegue imaginar essa rua um lugar diferente desse? Como é?

Um pedestre em Cuiabá convida outros pedestres pra pensar em uma Cuiabá atenta a nós. Vamos? Manda um sinal

#cuiaba #mobilidadeurbana
#pedestre #umpedestremcuiaba
m cuiaba



Les gusta a anavfrigeri y 62 personas más

3 DE MAYO

Añade un comentario...

Publica



Curtido por jonunes1 e outras pessoas

umpedestremcuiaba Caminhar em Cuiabá é como fazer uma trilha: um caminho cheio de obstáculos planejados ou não. Na foto vemos problemas estruturais e de acessibilidade que, claramente, levam a exclusão. Ao nos depararmos com uma estrutura de calçadas com um formato desses, nos sentimos desmotivados, empurrados para fora do nosso espaço e cada vez mais encurralados dentro dos automóveis e espaços privados.

#cuiaba #mobilidadeurbana #pedestremcuiaba
#acessibilidade

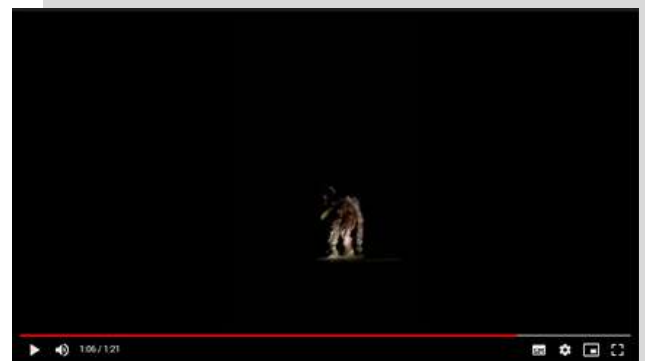
6 FESTIVAL INTERNACIONAL VIDEOARTE 7 MINUTO

SELECCIONADOS / SELECTS

01. Alberto Trabajos // *Texturización* // España
02. Alejandro Ruiz González // *En El Fondo Del Pozo* // México
03. Alejandro Sanchez // *Peatón Pasa* // España
04. Alexandra Trujillo // *Intimidad* // Ecuador
05. Alex Tkalenko // *Pages&Cages* // España
06. Alina Vasilchenko // *Express Train* // Russia
07. Ana Rita Canhão // *And Then, The Earth Stood Still* // Portugal
08. Andrés Di Martino // *Loading...* // Argentina
09. Antonio Chacón // *Escorzo De Neptuno* // México
10. Berecc // *Este Año* // México
11. Carlos Bernal Iglesias // *Synchronicity* // España
12. Chivi Aragon // *Exceso De Información Mi Gran Pasión* // España
13. Claudia Altaerrera // *Avpág* // España
14. Constantin Schröder // *Charlie Through Looking Glass* // Germany
15. Delviento // *Where Perception Meets Spacetime And Distance* // España
16. Domingo Pino // *Trazos* // España
17. Douglas Peron // *Lamento Regional* // Brasil
18. Emid // *A Quién Vaya A Estar Conmigo* // México
19. Evelyn Mardomingo // *Rosita* // España
20. Fer Mal Donado // *Ventana Introspectiva* // Colombia
21. Fernando Clemente // *Palm Lynch* // España
22. Flakorojas // *Burbuja* // Venezuela
23. Francesco Ciotola // *Moon Landing* // Italia
24. Hernando Urrutia // *Look_At_You_Touch_At_You_From_The_Moon* // Portugal
25. Ignacio Casero // *Hula Hoop* // España
26. Jacobo Eid // *Buenas Tardes* // España
27. Jaime Moroldo // *Covid Control* // España
28. Jimena Martin Tercero // *Water Pit* // España
29. Jorge Bernard // *A Lavarse Manitas* // Argentina
30. Julián Sombrilla // *No Estoy* // Colombia
31. Lénie Blue // *Citizen Video Pattern (crash-test)* // Francia
32. Leonardo Blanco // *Pequeñas Cosmologías* // Argentina
33. Lucía Merchán // *The Wing Of Change* // España
34. Lucía Zin // *Haiku* // Argentina
35. Lucía Rojo // *Paseo Y Sol* // España
36. Luis M. Santos Félix // *Nos Creíamos Más Adultos* // España
37. Manuel Senén Ruiz // *Panóptico* // España
38. María Sánchez // *The Fitting Process* // España
39. Martín Hermida // *Neohabitat-Fase B* // Argentina
40. Miguel Ángel Duarte // *Mujer De Cabello Largo* // Venezuela
41. Nelo Curti // *Astronautas* // Uruguay
42. Raisa Aid // *Animar* // Paraguay
43. Rubén La Berenjena // *Micro-Historia En Tres Tiempos* // España
44. Sepúlveda Matias // *Pasillos* // Argentina
45. Tanimbu // *21km* // Paraguay
46. Ursula San Cristóbal // *Ad Nauseam* // España
47. Valeria Del Mar // *Scorpio* // Colombia
48. Veneno Rios // *Trazos De Magia* // México
49. Vicsho // *Los EE.UU* // USA
50. Xi Cabral // *Poética Del Verde Nuestro Encierro* // Cba, Argentina

LAMENTO REGIONAL

vídeoarte de 1 minuto selecionado para ser exibido no 6º festival internacional videoarte 1 minuto LAMOSA na Espanha.



Descrição

Lamento Regional é uma súplica ao momento em que vivíamos na região de Mato Grosso no ano de 2020, e em outras partes do Brasil também. O Avanço das queimadas, a secura da umidade do ar, a grande quantidade de fumaça no ambiente, fez com que vivêssemos um período da vida em estado de ebulição, fervendo, derretendo. Lamentamos pelo calor, pela destruição, pelo avanço incalculado das queimadas, pela vidas de milhares de animais do cerrado e pantanal. Foi selecionado para o Festival Lamosa, porém a exibição e premiação ainda não ocorreu por conta da pandemia.

Forma:

Canudos plásticos derretidos em formato de um pantadeiro que derrete à exposição de calor irradiante

http://www.lamosa.es/actividades/eventos/117_festival-internacional-videoarte-minuto

RESÍ(DUO), 2018 - 2022

DOUGLAS PERON E MILLENA MACHADO

Descrição

A performance "Resí(duo)" surge quando Millena e Douglas, artistas do Coletivo SPECTROLAB, se encontraram no desejo de trazer, a partir da pesquisa de materiais residuais (lixo) - mais especificamente o PLÁSTICO, indagações a respeito da maneira com que esse material é tratado. No intuito de colocar esse material e seu ciclo de vida como protagonistas do tema o coletivo traz a importância do trajeto do plástico em meio urbano - que percorre os corpos hídricos a partir do descarte não consciente, por meio de um trabalho artístico rico em impactos visuais.

O objetivo é de enfatizar a problemática da produção/descarte de resíduos plásticos na nossa cidade, e como cada um de nós, a partir da nossa perspectiva, podemos alterar essa realidade através da reciclagem/reutilização de resíduos.

Realizada em espaços públicos próximos aos rios urbanos (córregos, rios, lagoas) e com alto/médio índice de circulação de pessoas, a performance de intervenção possui classificação livre e atinge cerca de 100 espectadores diretamente e 200 indiretamente (transeuntes)

É parte deste projeto o envolvimento de diversos setores da sociedade com o intuito de alcançar e estimular o acesso aos questionamentos levantados por essa problemática. Dessa forma, além dos artistas, catadores de lixo e coletores voluntários estão presentes na realização dessa intervenção.

Teve sua estreia na apresentação de trabalhos do Projeto Sesc Leitura de Movimento em novembro de 2018 sobre um dos córregos tamponados de Cuiabá, o "Córrego da Prainha".



Currículo da Obra

- Projeto Leituras de Movimento, SESC Arsenal 2018
- Hotel Porto Cercado, Sesc Pantanal, 2019
- Cuiabá 300 Sombrinhas, 2019
- Programação de Férias do Sesc Arsenal, Julho, 2019.
- Mostra Sesc de Culturas Cariri, Novembro 2019
- Evento Hardcore contra o Fascismo, dez 2019
- Festival de Teatro da Amazônia Matogrossense em Alta Floresta, Dezembro 2019.
- Apresentação na 2ª edição da Feira Gaia, Cuiabá, de 2019.

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=zIFMzMW7JBI>



RESÍ(DUO)



Santian



Para a confecção das máscaras foram reciclados cerca de 850 canudos plásticos vindos de uma parceria com a choperia do Sesc Arsenal em Cuiabá, MT. Para o figurino, 630 sacolas plásticas foram coletadas a partir de uma pequena campanha realizada entre parceiros do coletivo Spectrolab.

vídeo do processo de construção: <https://www.youtube.com/watch?v=aQOUuEOdny0>

<https://www.olharconceito.com.br/noticias/exibir.asp?id=18458¬icia=coletivo-spectrolab-apresenta-performance-que-questiona-o-uso-de-plastico-em-mostra-no-ceara&edicao=2>

REPARIR-SE, 2018

Fotos Douglas Peron,



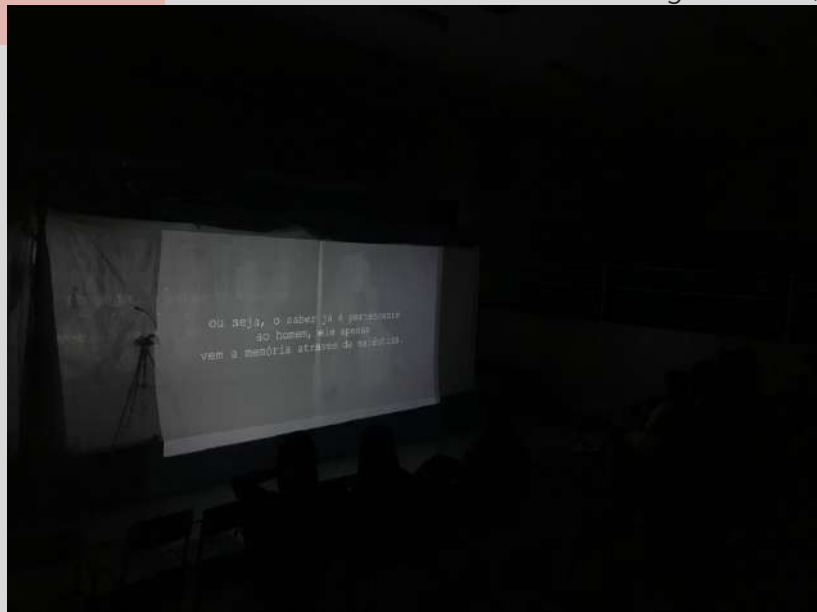
O cenário consiste em: uma caixa cênica completamente vedada em todos os laterais, parte superior e inferior (teto e piso). A vedação completa se dá devido a encenação, que ocorre em seu interior e a proposta é de que um número menor de pessoas possa assistir através de pequenas aberturas nas laterais do cenário, sendo um espectador presente nas cenas.

Um dos lados da caixa é vedado com um tecido, tipo voal, que é utilizado como tela de projeção para o público maior que se posiciona do lado de fora do espaço cênico. Na tela projeta-se um vídeo já editado, alternadamente com imagens expandidas do interior do espaço realizadas durante a encenação.

O material escolhido para a vedação foi o plástico bolha, unido por diversas camadas ou não, com a intenção de que o ambiente interno possua certa translucidez em relação ao externo. O plástico bolha é um material versátil que pode tomar diversas formas de acordo com a necessidade e elaboração segundo o processo criativo, ainda que, muito frágil também. A cor transparente e o aspecto de plástico trazem uma não-organicidade para a encenação, ocasionando a ideia de um ambiente inorgânico, plastificado.

As questões abordadas durante a encenação, tendo como foco as discussões relacionadas ao parto, trazem à tona a natureza do corpo feminino que, submetido a inúmeras intervenções agressivas são, muitas vezes, plastificados e desnaturalizados.

A iluminação traz dispositivos criados para que a própria performer ilumine a encenação através de interruptores espalhados pelo ambiente. Os dispositivos são criação simples, acentuando o contraste entre, principalmente, a luz amarela (orgânica) e os elementos inorgânicos presentes no restante do cenário.



CHICLETE IMAGINÁRIO, 2018



O filme é uma adaptação literária. “Chiclete veio de uma sugestão do escritor Eduardo Mahon para que registrássemos atores lendo suas crônicas, tal qual um ensaio. Mas eu decidi ir mais adiante, gostaria de fazer mais uma cena sobre a transição entre a retórica e a literatura, exatamente essa passagem”, conta Marchetti.

“Você percebe os atores lendo, gaguejando, aí de repente já estão decorando, olhando para a câmera e subitamente uma cena é criada e aí, ela sai do papel”, descreve. No material de divulgação, ele atribui ao filme, o caráter de imersão audiovisual sob sua direção. Um filme onde literatura, teatro e cinema se entrelaçam e os atores convidados, por consequência, se lançam ao desconhecido.

LIVRE ÚLTIMAS NOTÍCIAS DESTAQUES CUIABÁ AGRO & NEGÓCIOS POLÍTICA

Home > Entretenimento > Cinema > Filme Chiclete Imaginário revela fronteira tênue entre a literatura, teatro e cinema

Entretenimento Cinema

Filme Chiclete Imaginário revela fronteira tênue entre a literatura, teatro e cinema

O cineasta Luiz Marchetti dirige atores em um ensaio, que logo, vira cena. Estreia será na terça-feira

14 de julho de 2018 09:12

L Lidiane Barros
lidiane.barros@olive.com.br

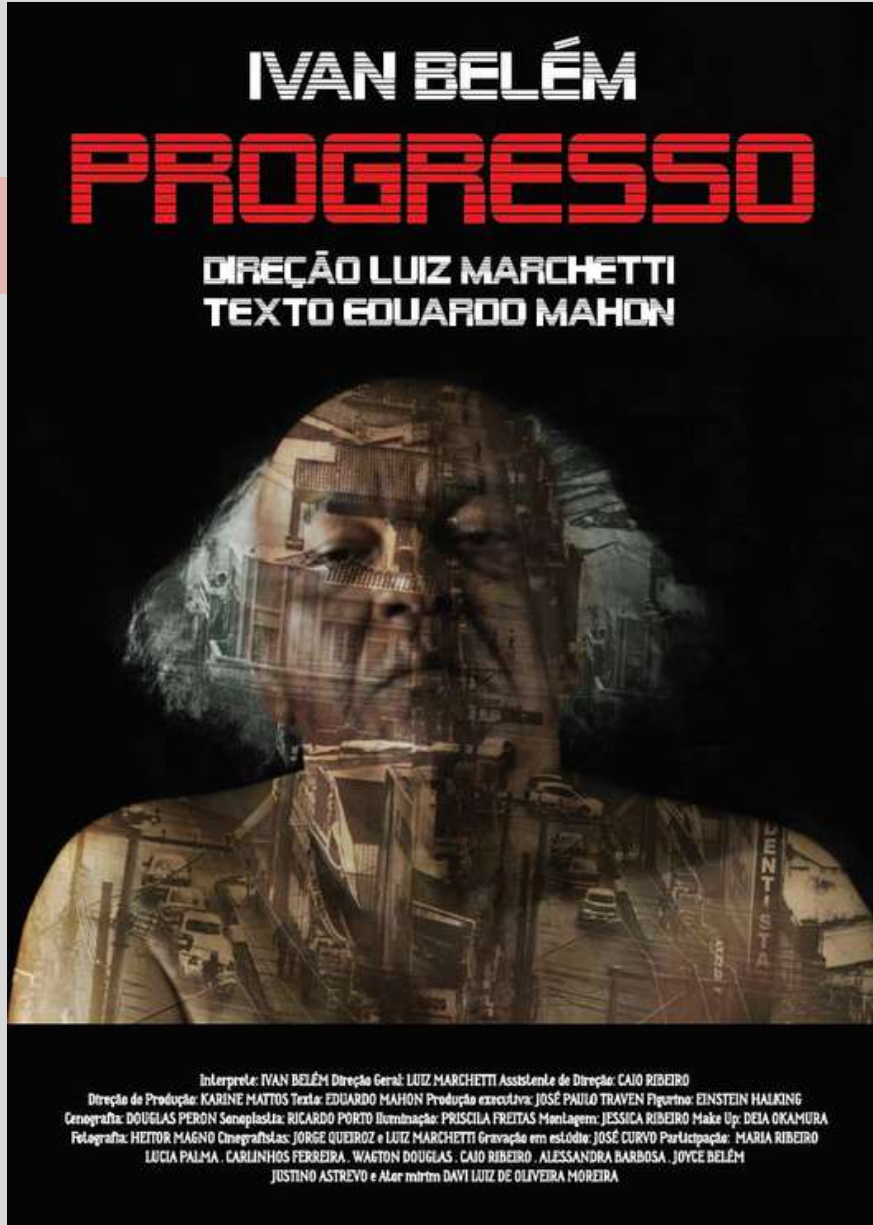


PROGRESSO, 2018

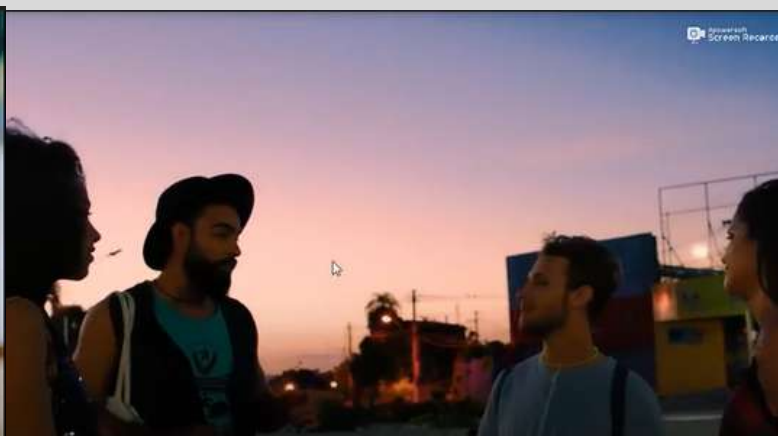
Progresso conta a narrativa de um senhor cuiabano que passa pela experiência de envelhecer e acompanhar as transformações que ocorrem em Cuiabá, principalmente dos anos de 1960/70 para cá. De Progresso pra ele não tem nada. O velho sozinho se perde em suas memórias.

A cenografia é composta de uma tela presente na parte frontal do palco que cobre todo o espaço cênico e conta com ora projeção em vídeo ora iluminação interna e atuação do ator. Ainda, conta com elementos cenográficos de mobiliários antigos representados por fotografias que se sustentam e desaparecem com o evoluir do espetáculo.

<https://olivre.com.br/ivan-belem-encena-monologo-progresso-no-teatro-da-ufmt-nessa-sexta-feira>



<https://www.youtube.com/watch?v=aexahIDBcFo> - Especial TVU Peça Progresso na Íntegra

JUBA, 2018. SEVERINO NETO**PERSONAGEM: EDU**

http://www.mt.gov.br/rss/-/asset_publisher/Hf4xlehMOlwr/content/id/8536706 - **Lançamento do Box de Curtas Iota o Cine Teatro Cuiabá**

ESPECTRÓIDES, 2017

DOUGLAS PERON E CAIO RIBEIRO

PERFORMANCE

Descrição

Espectróides foi uma performance com cinema expandido construída a partir de depoimentos das mães dos performers Caio Ribeiro e Douglas Peron, com direção de cinema expandido por Luiz Marchetti, edição ao vivo de Rafael Irineu e iluminação por Priscila Freitas. O Trabalho explora o corpo dos performers a partir dos relatos de violência doméstica de suas mães, onde propõem uma pesquisa com gesso e movimentação corporal. A pesquisa iniciou-se com o trabalho da atriz Raquel Mützenberg no ano de 2015.



Aldeia Guaná, 2017



UnderLab no Metade Cheio, 2017




Performática Party, 2017



Saguão do IL, UFMT, 2017.

SPECTROLAB
APRESENTA



CAIO RIBEIRO DOUGLAS PERON

ESPECTRÓIDES

PERFORMANCE | CINEMA EXPANDIDO

LUIZ MARCHETTI • CINEMA EXPANDIDO PRISCILA FREITAS • LUZ RAFAEL IRINEU • EDIÇÃO

APOIO
CALM

Ficha Técnica:

Concepção e Performance; Douglas Peron e Caio Ribeiro

Cinema Expandido: Luiz Marchetti

Vídeo: Rafael irineu

Iluminação Priscila Freitas

Ano de execução 2017. - A performance se transformou em um espetáculo intitulado **Coio**

TERÇAS POÉTICAS 2017

SPECTROLAB

Descrição

Ocupação pelo coletivo Spectrolab do Gran Bazar Pac, espaço de apresentação cultural no centro antigo de Cuiabá. O terças poéticas foi uma ocupação de um espaço cultural em Cuiabá, onde o coletivo desenvolvia ações em conjunto na apresentação de literatura, música através da linguagem de formas animadas.



Caixas de Lambe Lambe, coletivo Spectrolab, 2017



Experimentos com Sombras, Teças Poéticas



Ficha Técnica:

Concepção: spectrolab - Douglas Peron, Millena Machado, Elizabeth Othon e Caio Ribeiro, 2017.
Textos e poemas de autores mato-grossenses.

OFICINAS

DOUGLAS PERON COM SPECTROLAB

Oficinas que são ministradas por Douglas Peron e Millena Machado em conjunto pelo Coletivo Spectrolab em Cuiabá e outros municíios do estado de MT. Acreditamos que transmitir as técnicas de construção e vivência com formas animadas pode fomentar a criação de novos públicos com interesse nessa linguagem. Hoje somos o único coletivo que trabalha exclusivamente com formas animadas em MT já tendo contribuído para uma geração nova que vem a se consolidar no futuro. São oficinas de poucos dias, cargas horárias e faixa etária variáveis.

- Oficina de Mutoscópio

Descrição: O mutoscópio é um aparelho cinematográfico que representa uma mini película através da composição de imagens. Nesta oficina os participantes irão desenvolver um mutoscópio (individual ou em grupo) que trará uma história a ser criada utilizando colagens e/ou desenhos feitos pelos próprios participantes com o apoio dosicineiros.

- Oficina de Construção de máscara

Descrição: Oficina de confecção e estilização de máscaras para criação de personagens a partir dos moldes de seus próprios rostos. As crianças irão construir e levar para casa meias-máscaras expressivas feitas por elas mesmas sob medida.

- Oficina de Vivência com máscaras

Descrição: Cada momento da oficina traz uma proposta de atividades referente a iniciação na técnica de manipulação de meia-máscaras expressivas, tendo como foco a criação de personagem a partir da construção corporal, utilizando das referências que cada participantes traz.



OFICINAS

- Oficina de miniaturas

Descrição: A escala reduzida é trabalhada na condição de potência para criar pequenos universos, cenários e realidades. Água, vidro, espelhos, tecidos, materiais diversos e objetos em miniatura são animados dentro de pequenas caixas cênicas para explorar a teatralidade das formas e matérias.

- Oficina de Vivência com Bonecos Híbridos

Descrição: Diversas técnicas de manipulação de bonecos foram desenvolvidas ao longo do tempo, nessa oficina exploraremos as possibilidades de manipulação em solo, dupla e trio de bonecos híbridos, os quais necessitam que os manipuladores emprestem membros de seus corpos para dar vida ao boneco, sendo preciso que o ator-animador se hibridize com o boneco para manipulá-lo.

- Oficina de caixa de teatro de sombras

Descrição: O teatro de sombras é composto por personagens feitos em forma de silhuetas que são manipulados contra a luz e projetados em uma tela translúcida. Nesta oficina a criançada vai aprender a confeccionar seus próprios personagens, criar histórias e contá-las com o recurso de teatro de sombras produzidos por eles mesmos, e levarão para casa suas respectivas caixinhas prontas para contar histórias para toda família.

- Oficina de Boneco de Luva: Na oficina de boneco de luva aprenderemos a confeccionar um boneco de luva, construiremos uma cabeça, partiremos de uma ideia que desenharemos no papel como gostaríamos que fosse a cabeça do boneco e depois iremos modelar na argila. Também confeccionaremos as outras partes, como o corpo que se usa de tecido e as mãos.

- Oficina Boneco Eco Eco

Descrição: Oficina de construção de boneco de manipulação direta a partir de materiais reciclados. Nela, os alunos reutilizam e dão um novo significado para materiais que virariam lixo de forma lúdica e aprendem sobre a prática do teatro de formas animadas, exercitando assim suas habilidades criativas e manuais.



<https://kuradomodo.org/semana-cultura-kura-no-bairro-jd-vitoria/>



Luis Marchetti é cineasta, produtor, mestre em design em arte mídia, amante da cultura de Mito Gróss e é curador.



SHOW: NÓS DE DOIS

Sempre admirei Margo Cotovilla e Toy Rodriguez. Quando as duas decidiram criar o duplo Nós de Dois, fugiu o protocolo com as tradicionais possibilidades musicais que iriam surgir dali. A melhor maneira agora é conhecê-las em performance e o repertório de samba-rock que as integrantes prepararam. Nesta sexta 25 de agosto às 20h30 na Casa do Parque haverá uma ótima oportunidade. Chame os amigos e reserve sua mesa! INFP: (65) 3345 4709 e 98114 1004



QUEM É DOUGLAS PERON?

O nordestino artista Peron era aluno do cineasta/teatrologista Sandro Lacore quando foi convidado muito jovem pelo boêmio do teatro e se tornou ator. Foi das fundações do Grupo Teatro de Bragança, participou de apresentações em teatros de escolas, festivais acadêmicos e profissionais, já ganhando prêmios. Mas acabou, dedicando-se ao estudo e prática do Teatro de Animação, utilizando como referências a aproximação que leva com máscaras e manipulação de bonecos. As atuações com "O Pequeno Príncipe" e "Madama no Casa" com Douglas Peron e outros atores encantaram crianças e diversas famílias no Estado. Atualmente, Peron investe sistematicamente em pesquisa sobre experimento artístico. Na UFMT fez o curso de Engenharia Civil, e durante esse período dividiu seu tempo entre duas áreas que em alguns casos se uniam de maneira muito promissora. Com diploma na mão e a família reconhecendo a importância da carreira das artes em Mato Grosso, Douglas se permitiu buscar suas pesquisas de criação artística, buscando novas técnicas de criação de formas animadas e principalmente desenvolvendo parte do seu tempo como aluno especial na ECCO, para um mestrado. Sua intenção é pesquisar Arte com Engenharia, inventando maneiras de ensinar a realidade, a cidade e o trabalho proposto a utilização de novos materiais. Foi membro da diretoria do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, EM-UJ Motivo, onde desenvolveu ações voltadas para como realidades na forma de assessoria técnica, possibilitando maior proximidade da população e uma oportunidade de exteriorizar seus conhecimentos coletivos durante seu período acadêmico, desenvolvendo parte a sociedade juntamente com o Motivo, organismo do ICI LUTEMUM - Seminário Nacional das Escolas e Modelos de Arquitetura e Urbanismo que ocorreu no Assentamento São Miguel em Várzea Grande, trazendo cerca de 200 estudantes e profissionais de área para discussões e respeito de

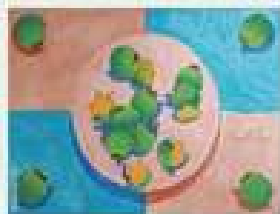


tema abordado. No cinema, Douglas vive um aluno no curta metragem "Juba", de Severino Neto. Com o coletivo Spectroscopi Anomérico o work in progress "Intermittent", que trata das relações que se estabelecem, essas pesquisas corporais e de materiais, um excelente projeto de pesquisa em artes liberais para Curitiba. Com o "Espectroscopi" (trabalho em processo), com Spectroscopi, no Festival Sound, dia 13 de setembro às 21h no jardim do fest Anual. Como ator viveu em cursos de teatro, como performer e pesquisador. Douglas Peron e sua obra delicada de curiosidade e coragem.



A história de uma carreira longa, impulsionada pela pesquisa acadêmica e com presença grande de um público diverso, nos países, nos bairros, nos parques e nos de nossas cidades. Seletoras, variadas, abertos e colaborativos das nossas artes cênicas, ali aqui uma agenda diferente de talento e competência. Douglas Peron, aguçado!
FONE: (65) 99244 3928

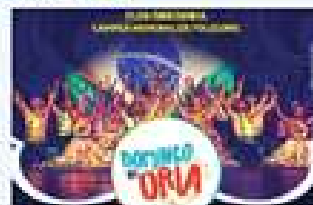
EXPOSIÇÃO CARLOS LOPES



Está aberta na Arte Galeria a mais nova exposição de artista plástico pernambucano Carlos Lopes, com obras de diferentes escaladas, em tela, papelão e cerâmicas. A Arte fica na Avenida Dona Elvira 1776, aberto expõe junto com a Acl. Espiranga. Aberta de segunda das 14 às 19 horas, de terça a sexta das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas, no sábado das 9 às 12 horas. INFP: (51) 3425 2060- 99262 1164

DANIEL, ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFMT E GRUPO FLOR RIBEIRINHA

Neste domingo 27 de agosto às 19h, na Orla do Parque em Curitiba haverá show da Orquestra Sinfônica da UFMT e o cantor Daniel Alfeu da regência do maestro Fabrício Cavallini. Haverá apresentação de internacionalmente premiada Flor Ribeirinha. Será um espetáculo incrível, com entrada gratuita. Não perca!



contato

www.spectrolab.art.br

douglasperon@live.com

+55 65 9 9254 3518

Instagram: @douglasperon

@spectrolabcena